

Construção ou Readequação de Acesso na Faixa de Domínio da BR-101

Documentação necessária para a solicitação de construção/readequação de Acesso:

1º PASSO: ESTUDO DE VIABILIDADE DO ACESSO

a) Ofício:

- Tipo de solicitação (autorização para construção/readequação de acesso);
- Local (Rodovia, sentido, km, lado);
- Nome completo do Requerente e/ou Empresa;
- Endereço completo, CEP, cidade;
- Telefones para contato e E-mail.

b) Apresentação de documento de propriedade do imóvel, sob forma de cópia autenticada, atualizada nos últimos 06(seis) meses.

c) Projeto:

- Levantamento plani-altimétrico com curvas de nível de metro em metro na escala 1:500 (Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais, DNIT 2006).
- Projeto geométrico contemplando projeto horizontal, projeto vertical e planta de situação, abrangendo um trecho da rodovia com extensão de mil metros com ponto médio situado no eixo do acesso, constando outros acessos, pontes, viadutos, interseções e acidentes topográficos existentes no segmento;

Com relação aos parâmetros geométricos do acesso:

- Classe da rodovia;
- Natureza da região (plana, ondulada, montanhosa);
- Greide da rodovia

- Velocidade diretriz no segmento da localização do acesso;
- Indicação da faixa de domínio e faixa não edificante com suas delimitações;
- Veículo de projeto adotado;
- Dimensionamento das faixas de mudança de velocidade (aceleração e desaceleração);
- Larguras das pistas de rolamento;
- Distâncias de visibilidade (Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais, DNIT 2006, item 2.1.3);
- Distâncias entre um acesso e outro e entre acesso e ponte, viaduto, túnel, praça de pedágio, posto de pesagem e PRF (Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais, DNIT 2006, item 2.1.4);
- Volumes de tráfego – VMD previstos para o uso do acesso;
- Detalhes necessários no pleno entendimento do projeto;
- Estaqueamento de 20 em 20 metros;
- Sinalização;
- A.R.T. do engenheiro responsável pelo projeto, com comprovante de pagamento.

2º PASSO: ESTUDOS COMPLEMENTARES

- a) Projeto de pavimentação;
- b) Projeto de drenagem e obras complementares;
- c) Projeto de sinalização;
- d) Estudos de Tráfego, Hidrologia e Geotecnia;
- e) Seções transversais (Perfil): Identificar faixa de domínio, acostamento, pista, acidentes geográficos (cortes, aterros, elementos rodoviários) quando necessário;
- f) Memorial descritivo e justificativo;

- g) Especificações técnicas;
- h) Sinalização da obra, quando a mesma interferir no tráfego da Rodovia;
- i) A.R.T. do engenheiro responsável pelo projeto, com comprovante de pagamento;
- j) Ofício endereçado a ANTT, informando prazo para execução da obra de Acesso (carta prazo);
- k) Plano de trabalho informando as etapas de execução da obra, interferência na rodovia e cronograma físico da obra;
- l) Licença Ambiental ou comprovação de inexigibilidade.
- m) Plano Básico Ambiental - **PBA**, cuja finalidade é apontar informações sobre a atividade a ser desenvolvida, seus possíveis impactos ambientais e ações de controle/mitigação, deverá conter:
 - Caracterização ambiental resumida da área diretamente afetada;
 - Descrição e localização das intervenções da obra e das áreas de apoio;
 - Procedimentos ambientais a serem utilizados na execução dos serviços de construção;
 - Concepção e detalhamento das medidas específicas de prevenção, mitigação e correção de impactos ambientais;
 - Concepção e detalhamento de sistema de monitoramentos dos indicadores de qualidade ambiental durante a obra;
 - Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR), contendo informações sobre a geração, acondicionamento, volume e destinação final de resíduos sólidos gerados durante as atividades;
 - Plano de atendimento a emergência ou descritivo apresentando as ações de controle e mitigação para casos de possíveis acidentes com produtos perigosos tais como combustíveis e óleos lubrificantes;
 - Relatório Fotográfico;
 - Plano de Gerenciamento de Resíduos – PGR;

- ART do profissional responsável pela elaboração do PBA, com comprovação de pagamento;
 - Em caso de supressão, é necessária apresentação de Alvará de Poda ou comprovação de inexigibilidade.
-

Sequência para apresentação:

- 1) Entrega de projeto (**1º Passo**) para análise prévia em 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via digital sob forma de Estudo de Viabilidade de Acesso;
- 2) Entrega de projeto (**2º Passo**) para análise prévia em 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via digital;
- 3) Após a aprovação final será necessário a apresentação dos projetos e das respectivas documentações em **03(três)** vias **impressas encadernadas** e **02(duas)** cópias em meio digital, digitalizadas e gravadas em CD, nos formatos PDF e DWG(AutoCAD).

Padronização de documentos:

A entrega dos projetos para análise deverá ser realizada em normas ABNT encadernado conforme volumes abaixo:

- Volume 1 – Memorial Descritivo e Relatório dos Estudos;
- Volume 2 – Projetos;
- Volume 3 – Memorial de Cálculo e Nota de Serviço;

Especificações:

- FORMATOS

São os seguintes formatos segundo aos quais os Relatórios devem ser apresentados:

a) Textos dos Relatórios: **A4**

b) Pranchas dos Projetos de Execução/Minuta do Relatório Final:

- Projetos de Obras-de-Arte Especiais..... : **A1, dobradas em A3**
- Demais Projetos de Execução..... : **A3**
- c) Pranchas dos Projetos de Execução / Impressão Definitiva do Relatório Final: **A3**
- d) Desenhos Diversos..... : **A3**

- FORMATAÇÃO DE PÁGINAS

Os documentos, relatórios e estudos deverão ser elaborados com arquivos no **formato A4** seguindo as recomendações estabelecidas na **ABNT NBR 10068:1987**.

A fonte a ser utilizada deverá ser a **Arial 12** com espaçamento de 1,5 entre linhas e 6 pontos de espaçamento entre parágrafos. As margens a serem aplicadas nos documentos deverão ser as seguintes:

- ✓ Margem superior: **2cm**
- ✓ Margem inferior: **2cm**
- ✓ Margem esquerda: **2,5cm**
- ✓ Margem direita: **2cm**

O Sumário deverá estar presente em todos os volumes e devidamente detalhado com a numeração das páginas do arquivo eletrônico.

Capa dos Volumes:

Serão apresentados na via de **cor CINZA**

Na capa deverão constar as seguintes informações organizadas conforme descrito a seguir:

- i. República Federativa do Brasil;
- ii. Ministério dos Transportes;

- iii. Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
- iv. Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária – SUINF
- v. Rodovia: BR-101/ES
- vi. Trecho: xxxxxxxxxxxxxxx;
- vii. Extensão: XXX,XXX km;
- viii. Estudo de Viabilidade Técnico, Econômico e Ambiental para o Acesso;
- ix. Volume X;
- x. Mês/Ano.

Carimbo das Pranchas:

Os projetos que estarão presentes no Volume 2 deverão ter carimbos, localizados no canto inferior direito, conforme orientações da ABNT NBR 10068:1987, com as seguintes informações:

- i. Número da revisão;
- ii. Descrição da revisão;
- iii. Data da emissão da revisão;
- iv. Responsável Técnico ou Projetista responsável pela revisão;
- v. Identificação do Projetista inclusive com o número do CREA;
- vi. Título da Prancha com a descrição do tipo de obra, disciplina da prancha e a quilometragem correspondente;
- vii. Rodovia aonde a obra está localizada;
- viii. Trecho da Rodovia em questão;
- ix. Nº do desenho;
- x. Escala do desenho;
- xi. Número da folha.

Cronograma:

O cronograma de execução de obra a ser apresentado, **no fim do Volume 1**, deverá exigir as atividades a serem realizadas, a duração (em dias corridos) e a disposição visual com os meses das execuções.

OBSERVAÇÕES:

- Além dos volumes, deverá ser entregue cópia digital, CD-Rom, formatação padrão PC e arquivos compatíveis com AutoCad, em perfeito estado e, devidamente identificado.
- Os projetos deverão obedecer à regulamentação vigente concernente ao assunto (ANTT-DNIT) e o PBA deverá respeitar as legislações vigentes (FEPAM ou Ente Municipal competente).
- A quilometragem deverá ser a mesma em todos os documentos apresentados (ART, plantas, selo, memorial descritivo, ofício, carta prazo, etc.).